



Documentos Fiscais na Reforma Tributária

Implementação dos novos campos, regras e eventos de IBS e CBS na prática: tudo o que empresas, áreas fiscais e equipes de TI precisam fazer para garantir conformidade desde o primeiro dia.

Atualizado com o Decreto nº 12.955/2026 e a Resolução CGIBS nº 6/2026

OBJETIVO GERAL: Capacitar profissionais das áreas contábil, fiscal, tributária, financeira, administrativa e de tecnologia a compreenderem, de forma prática, os impactos da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos, com foco na preparação das empresas para a transição de 2026 e para a evolução do modelo de apuração, escrituração e controle fiscal.

O curso aborda as alterações trazidas pela Reforma Tributária do Consumo e pelos novos regulamentos da CBS e do IBS, especialmente quanto à emissão, autorização, recepção, idoneidade, contingência, eventos fiscais, documentos auxiliares, créditos vinculados ao documento fiscal, *split payment*, apuração assistida e adequações cadastrais e sistêmicas.

A QUEM SE DESTINA: Contadores, analistas fiscais, coordenadores e gerentes tributários, profissionais de faturamento, financeiro, TI/ERP, compliance fiscal, empresários e consultores que atuam com emissão, parametrização, escrituração ou validação de documentos fiscais eletrônicos.

METODOLOGIA: O treinamento será desenvolvido por meio de **aula expositiva dialogada remota**, com a apresentação e resolução de casos concretos.

MEIO: O treinamento será realizado utilizando a **plataforma Zoom**.

Para tanto o participante receberá um e-mail informando a **sala virtual** e a **senha** para seu acesso individual.

É importante que o participante tenha uma boa conexão de internet e local adequado para o melhor aproveitamento do curso.

Esse treinamento não será gravado.

FREQUÊNCIA MÍNIMA: 75% de participação.

PROGRAMA

Módulo 1 – Reforma Tributária, CBS e IBS: visão aplicada aos documentos fiscais

- Breve histórico: EC nº 132/2023, LC nº 214/2025, LC nº 227/2026, Decreto nº 12.955/2026 e Resolução CGIBS nº 6/2026.
- O que são CBS e IBS e quais tributos serão substituídos: PIS, COFINS, ICMS e ISS.
- Período de transição e destaque dos novos tributos em 2026: CBS e IBS como fase inicial de adaptação.
- Por que o documento fiscal passa a ser o centro da apuração, do crédito, da fiscalização e da conformidade.
- Papel da RFB, do Comitê Gestor do IBS, das SEFAZ, dos Municípios e dos ambientes nacionais de dados.

Módulo 2 – Documento Fiscal Eletrônico nos novos regulamentos: obrigatoriedade, modelos e documentos auxiliares

- Obrigatoriedade de emissão de documento fiscal eletrônico nas operações com bens e serviços, inclusive importações e exportações.
- Documentos fiscais recepcionados ou instituídos: NF-e, NFC-e, NFS-e, CT-e, MDF-e e demais documentos previstos em ato conjunto e documentação técnica.
- Documentos auxiliares: função, limites de uso, necessidade de autorização e acompanhamento do trânsito de bens.
- Caráter declaratório das informações prestadas no documento fiscal e confissão do valor devido consignado.
- Padronização técnica, disponibilização das informações aos entes federativos e integração entre administrações tributárias.

Módulo 3 – Campos, classificações e cadastros: o que precisa ser revisado antes de emitir

- Novos grupos e campos relacionados à CBS e ao IBS no XML: visão prática sem aprofundamento técnico em schema.
- CST, cClassTrib, base de cálculo, alíquotas, reduções, regimes diferenciados, regimes específicos e informações complementares.
- NCM/SH e NBS: importância da classificação correta de bens, serviços, intangíveis e demais operações.
- Cadastro com identificação única, cadastro de adquirente/destinatário e impactos no local da operação.
- Revisão de CFOP, natureza da operação, finalidade da NF-e, códigos de serviço, tributação por item e segregação de fornecimentos.
- Operações com diferentes bens e serviços na mesma nota: quando separar valores e tratamentos tributários.

Módulo 4 – Autorização, idoneidade, contingência, cancelamento e eventos fiscais

- Autorização de uso, recepção, chave de acesso, protocolo e vedação à reutilização de numeração.
- Documento fiscal idôneo: principais cuidados para evitar perda de crédito e risco de autuação.
- Operação desacobertada: não emissão, contingência não transmitida e riscos práticos para emitente e adquirente.
- Contingência: conceito, documentação técnica, transmissão posterior e diferenças em relação à DeRE.
- Eventos fiscais: conceito, quem pode registrar, efeitos no documento e integração ao ambiente nacional.
- Cancelamento, devolução, ajustes e correções com reflexo em débito, crédito e escrituração.

Módulo 5 – Créditos, apuração assistida e split payment: impactos operacionais nos documentos fiscais

- Relação entre débito destacado no documento fiscal, extinção do débito e apropriação do crédito pelo adquirente.
- Créditos segregados de CBS e IBS: vedação à compensação cruzada entre tributos.
- Documento fiscal idôneo como requisito operacional para crédito.
- Modalidades de extinção dos débitos: compensação, pagamento pelo contribuinte, recolhimento na liquidação financeira, recolhimento pelo adquirente e pagamento pelo responsável.
- Split payment: impacto no fluxo financeiro, na baixa dos débitos e na conciliação entre nota, recebimento e apuração.
- Apuração assistida: conferência dos débitos extintos, créditos apropriados, ajustes, confirmação e constituição do crédito tributário.

Módulo 6 – Operações especiais que exigem atenção na emissão fiscal

- Brindes, bonificações, amostras grátis e fornecimentos não onerosos: quando há incidência e como documentar.
- Operações com partes relacionadas, ativo não circulante, devolução de capital e dividendos in natura.
- Importações e exportações: documento fiscal, imunidade, local da operação e controles de crédito.
- Compras governamentais, operações com administração pública e momento do fato gerador em casos específicos.
- Regimes diferenciados e específicos: como mapear produtos, serviços e setores com tratamento tributário próprio.

Módulo 7 – Plano prático de adequação: ERP, faturamento, fiscal, contábil e TI

- Checklist de preparação: cadastro de produtos, serviços, clientes, fornecedores, locais de entrega e estabelecimentos.
- Parametrização fiscal no ERP: regras por operação, item, destinatário, regime, local da operação e forma de recebimento.
- Roteiro de perguntas ao fornecedor de software: XML, validações, homologação, eventos, relatórios, DeRE/apuração e conciliações.
- Testes em ambiente de homologação: cenários mínimos de venda, compra, devolução, bonificação, exportação, importação, serviço e transporte.
- Governança: matriz de responsabilidade entre fiscal, faturamento, compras, financeiro, contabilidade e TI.
- Cronograma sugerido de implantação, saneamento cadastral e acompanhamento das Notas Técnicas DF-e e atos conjuntos.

Exemplos práticos sugeridos para a aula

- Exemplo 1 – Venda de mercadoria com entrega em outro município: definição do local da operação e impactos no preenchimento da NF-e.
- Exemplo 2 – Prestação de serviço com NFS-e: identificação do adquirente, local de fruição e atenção aos códigos e classificações.
- Exemplo 3 – Bonificação na própria nota fiscal: diferença entre desconto comercial e fornecimento a maior.
- Exemplo 4 – Compra com documento fiscal irregular: impacto na apropriação do crédito de CBS e IBS.
- Exemplo 5 – Recebimento via arranjo de pagamento com split payment: conciliação entre nota, liquidação financeira e apuração assistida.

INSTRUTOR: DANIEL TAVARES SANTOS

Contador e consultor tributário, com mais de 23 anos de experiência em contabilidade e tributos; pós-graduado em Controladoria pela FECAP. Atua como instrutor em cursos de IRPJ, CSLL, PIS/COFINS, Contabilidade e Societário em instituições de ensino e treinamento. Possui vivência prática em serviços, indústria, comércio e terceiro setor, com participação em projetos de IPO, implantação de IFRS, publicações de balanço, SPED e consultoria tributária. **À frente da Daniel Tavares Santos Ltda., empresa-piloto nos testes práticos da CBS (reforma tributária do consumo),** leva aprendizados de campo e casos reais de implantação para treinamentos e consultorias. **Instrutor da 4M Treinamentos Empresariais.**

CAPACITADORA CRC/PE-00022 – NOSSOS CURSOS SÃO PONTUADOS

DATAS DE REALIZAÇÃO – 2ª TURMA

24 de agosto de 2026 – 8h às 12h

25 de agosto de 2026 – 8h às 12h

Plataforma ZOOM

CARGA HORÁRIA: 08 horas/aula

INVESTIMENTO: R\$ 490,00

(Oferecemos desconto a partir de 2 inscrições)

PAGAMENTO:

À vista, depósito ou transferência.

Cartão de crédito e

PIX 06.556.167/0001-10 (CNPJ 4M TREINAMENTOS)

O pagamento só deverá ser efetuado após a confirmação da inscrição com o nosso departamento comercial.

DADOS PARA PAGAMENTO:

4M – TREINAMENTOS EMPRESARIAIS E ASSES. DE COMERCIALIZAÇÃO LTDA.

Banco: BRADESCO - Agência: 0291

Conta corrente: 77.389-1

Pedimos, por gentileza, encaminhar o comprovante de pagamento, identificando o nome da **empresa** e do **curso** para o e-mail: **quatrom@4mtreinamentos.com.br**

WhatsApp: (81) 9.7914-3759

Siga nosso Instagram: @4mtreinamentos

SITE: www.4mtreinamentos.com.br

VALOR DO CURSO INCLUI:

TREINAMENTO REMOTO, ON LINE, AO VIVO
MATERIAL DIDÁTICO,
CERTIFICADO,
DISPONIBILIDADE PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS RELACIONADAS AO CONTEÚDO APRESENTADO,
PODERÃO SER ENVIADAS PARA O E-MAIL: **QUATROM@4MTREINAMENTOS.COM.BR**
PRAZO DE 15 DIAS.

Informações e Inscrições com Sônia Soares / Vera Lúcia

FONES: (81)3038-8990/3465.7918

WHATSAPP: (81) 9.7914.3759